



ESTADÃO
IMPRESSO E DIGITAL
TODOS OS DIAS

1 MÊS GRÁTIS

QUER
SABER MAIS?
ASSINE
ESTADÃO

PUBLICIDADE



ESTADÃO DIGITAL
O JORNAL DIÁRIO
COM MAIS VIDA
E INTERATIVIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

Economia



ROLDÃO ARRUDA

Movimentos, direitos, ideias

Direitos Cívicos, ELEIÇÕES 2014

20.janeiro.2014 19:43:05

Na TV, Padre Fábio defende casamento civil gay

No programa *Altas Horas*, da TV Globo, na madrugada de domingo, 19, perguntaram a um dos convidados da noite, o padre Fábio de Melo, qual era a opinião dele sobre o chamado casamento gay. Em sua resposta, o sacerdote, que também é artista, escritor e professor universitário, com pós-graduação na área de educação, fez uma clara distinção entre religião e direitos civis. Indiretamente, defendeu o estado laico.

O padre, de 42 anos, campeão em vendas de CDs, DVDs e livros de inspiração religiosa, disse o seguinte: "A gente precisa dividir bem a questão. Uma é a questão religiosa, o posicionamento das religiões, que têm todo o direito de não aceitar, de não ser a favor. É um direito de cada religião. Se você faz parte daquela religião, daquela instituição, você vai submeter-se à regra. Só que há também a questão cível, que não podemos interferir, que não é religiosa, que é o direito de duas pessoas reconhecerem uma sociedade que existe entre elas."

Divulgação



Para o padre e artista, a fé religiosa e o direito civil são questões diferentes

Concluiu dizendo que outros líderes religiosos deveriam fazer a distinção: "Acredito que o esclarecimento que precisamos ter, como líderes religiosos, é justamente a distinção. Se você quiser, pode chamar isso de casamento ou não, mas (se trata) de uma união que esteja civilmente amparada, para que as pessoas possam garantir direitos que não são religiosos. São duas coisas diferentes." (A declaração pode ser ouvida no site da TV Globo.)

O tema deve voltar a ganhar destaque nos debates da campanha eleitoral deste ano. Nem sempre os candidatos são favoráveis à distinção feita pelo padre artista.

Foi o caso da ex-senadora Marina Silva, na campanha presidencial de 2010, quando concorria pelo PV. Evangélica, a fundadora da Rede Sustentabilidade, hoje cotada para ser vice do governador Eduardo Campos na chapa do PSB, fez declarações nas quais confundia a questão religiosa com a civil.

Mais recentemente, Marina passou a defender de maneira clara o direito civil dos gays – o que lhe valeu, é claro, críticas de alguns líderes religiosos que não aceitam a distinção. Ao tratar do assunto, em entrevista ao Programa *Roda Viva*, da TV Cultura, a ex-ministra destacou que se opõe, no entanto, ao uso da expressão casamento, por remeter ao sacramento religioso.

Daniel Teixeira/Estadão



Em entrevista ao *Roda Viva*, ex-ministra Marina Silva também defendeu o direito civil

Voltando a Fábio de Melo, ele apareceu no mesmo domingo, 19, no programa *De Frente com Gabi*, na Rede SBT. Disse à apresentadora Marília Gabriela que a fé das pessoas não deve idiotizá-las: "Não sou adepto de uma fé que 'idiotiza'. Sou adepto de uma fé que faz pensar: 'quem somos nós?'"

Acompanhe o blog pelo Twitter – @Roarruda